

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-013/0001 - "Reumático e nervosia"

<b>Nível de descrição</b>	UI
<b>Código de referência</b>	PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-013/0001
<b>Tipo de título</b>	Controlado
<b>Título</b>	"Reumático e nervosia"
<b>Entidade detentora</b>	Câmara Municipal de Vidigueira
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.</p> <p>—</p> <p><b>IDENTIFICAÇÃO</b> N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-013-0001 Domínio: Tradições e expressões orais Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas Descritores: Poesia Popular Denominação: "Reumático e nervosia" Outras Denominações: - Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira) Tipo: Poesia Popular Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, Manuel Carvalho, Célia Caciones e Solange Domingues (sendo estas duas últimas responsáveis pela recolha áudio).</p> <p>Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação áudio proveniente do autor Joaquim António do Monte.</p> <p>—</p> <p><b>CONTEXTO DE PRODUÇÃO</b> Contexto Social Entidade Tipo: Indivíduo (Joaquim António do Monte) Acesso: Público (acesso ao poema através do registo áudio, da obra "Antologia Poética" e desta base de dados). Especificações: O presente poema está registado numa gravação áudio, na "Antologia Poética" e agora também aqui transcrito. Contexto Territorial Local: Vila de Frades - Concelho de Vidigueira Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Pedrógão do Alentejo NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo Contexto Temporal Data: Desconhecida (anterior a 1992, data em que foi recolhido o registo áudio) Periodicidade: De carácter episódico Especificações: O poema foi escrito por ocasião num momento em que o autor se encontrava adoentado.</p> <p>—</p> <p><b>CARACTERIZAÇÃO</b></p> <p>Caracterização Síntese: Neste poema Joaquim do Monte faz referência a todo o sofrimento que lhe causa a sua doença, (reumatismo) caracterizada por ele com muitas dores musculares e nos ossos.</p> <p>Caracterização Desenvolvida:</p> <p>Poema "REUMÁTICO E NERVOSIA"</p> <p>REUMÁTICO E NERVOSIA É O QUE EU SINTO EM MIM EU JÁ ESTOU CONVENCIDO</p>

## QUE ESTE MAL NÃO TEM FIM

Eu abalei do moinho  
Procurando a minha saúde  
Pedindo Deus e virtude  
Com toda a fé no caminho  
Dos meus pais e do meu padrinho  
Não me esqueço eu todo o dia  
Que eu este mal não merecia  
Assim posso dizer  
Para agora estar a sofrer  
DE REUMÁTICO E NERVOSIA.

Levei muitas injeções  
Tomei muitos comprimidos  
E eu dou ais e gemidos  
Em minhas aflições  
Dizem-me os bons corações  
Como é que estás ó Joaquim  
Mal tirana ruim  
Que me tiras o dormir  
É oiço os meus ossos a ranger  
É O QUE EU SINTO EM MIM.

Pelo médico fui escutado  
De sangue e pulmão  
Deu-me boa animação  
Não é mal de cuidado  
Tenho pouco passeado  
Que me encontro aborrecido  
O que não me toa no ouvido  
É o curar-me de repente  
Sofrer enquanto eu for vivente  
EU JÁ ESTOU CONVENCIDO.

Minha mãe me deu ao mundo  
Com esta sorte destinada  
Leva-me ao fim da espada  
Mal não tens segundo  
É esta verdade ao fundo  
Que meu sofrer é assim  
Onde existe o jardim  
É na campa da sepultura  
Enquanto eu não for para a casa escura  
ESTE MAL NÃO TEM FIM.

-

## CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo  
Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente numa gravação áudio recolhida por Solange Domingues e Célia Caciones no âmbito de um programa de Ocupação de Tempos Livres no ano de 1992.  
Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-013  
Data: 1992 (áudio)  
Modo de Transmissão: Oral e escrito  
Idioma: Português  
Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - Museu Municipal e Arquivo Municipal  
Especificações: PT\_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

-

## ORIGEM/HISTORIAL

Joaquim do Monte, nasceu a 2 de Fevereiro de 1922, era natural de Pedrógão do Alentejo, concelho de Vidigueira. Casado, frequentou o ensino primário, completando apenas a 1.ª Classe. Era Moleiro de profissão, no rio Guadiana.

-

## CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-013  
Data: 1992  
Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira  
Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-013, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-013-0001\_002 e PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-013-IMP1\_fol.120.

-

#### ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pelo autor ou das recolhas efectuadas junto do mesmo.

Acções de salvaguarda: Recolhas áudio. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-013.

-

#### ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da "Antologia Poética"

Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira

Data inicial: 2005

-

#### BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Câmara Municipal de Vidigueira, 2005.

-

#### MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-013-0001\_001)

- Áudio do poema "Reumático e nervosia" (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-013-0001\_002)

- Poema na publicação "Antologia Poética": "Reumático e nervosia" (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-IMP1\_capa; PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-IMP1\_contracapa e PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-IMP1\_fol.120)

-

#### DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- O poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na obra "Antologia Poética", editada pela Câmara Municipal de Vidigueira no ano de 2005.

-

#### OBSERVAÇÕES

-